



IMPORTÂNCIA DA FOTOEDUCAÇÃO NA PREVENÇÃO DE DERMATOSES INFANTO-JUVENIS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

DANIELA MORAES SANTOS; LAÍSA FERREIRA INOHONA

Introdução: Fotodermatoses são patologias cutâneas multifatoriais, causadas ou agravadas pela exposição solar inadequada, tendo potencial para desenvolvimento de neoplasias cutâneas. A infância tende a ser uma fase de maior vulnerabilidade aos efeitos nocivos dos raios UV-B, uma vez que crianças normalmente se expõem três vezes mais ao sol que adultos, aumentando consideravelmente o risco de câncer de pele nas fases adulta e senil. Dessa maneira, a fotoeducação surge como uma estratégia de educação em saúde que visa à percepção dos riscos da exposição solar inadvertida, a fim de conscientizar e orientar acerca de medidas saudáveis de fotoproteção. **Objetivo:** O objetivo do presente estudo foi descrever a importância da fotoeducação na prevenção de fotodermatoses infanto-juvenis. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, em que a busca dos artigos foi realizada nas bases de dados National Library of Medicine and National Institutes of Health (PUBMED), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Eletronic Library Online (SCIELO) e Google Scholar, utilizando-se descritores como: *Sunscreening Agents; Child; Prevention; Skin neoplasms*. Por conseguinte, foi aplicado o operador booleano “AND” para combinar os descritores de maneira adequada. Nesse sentido, selecionou-se 5 artigos que abordam a fotoeducação como forma de prevenção de doenças dermatológicas infanto-juvenis associadas à exposição ao sol, considerando critérios de inclusão como idioma (português e inglês), natureza primária dos estudos, disponibilidade gratuita e período de publicação entre 2018 e 2024. **Resultados:** Ao avaliar-se o público-alvo obteve-se que 70% das campanhas de fotoproteção foram realizadas diretamente com as crianças e adolescentes dentro das escolas, enquanto apenas 30% foram realizadas com pais e/ou responsáveis. Sobre a eficácia das intervenções fotoeducativas, foram observadas, substancialmente, mudanças teóricas, em que os participantes demonstraram a aquisição de conhecimento acerca da temática de fotoproteção, incluindo risco da exposição solar inadequada e medidas saudáveis de proteção solar. **Conclusão:** Nota-se que, apesar da maioria dos artigos não avaliar mudanças comportamentais aplicadas, as condutas de fotoeducação demonstraram-se importantes e eficientes para a conscientização e reflexão acerca da proteção solar e, consequentemente, na prevenção e promoção atual e futura da saúde infanto-juvenil.

Palavras-chave: Câncer de pele, Crianças, Prevenção primária, Promoção da saúde, Protetores solares.